

Segunda-Feira, 21 de Setembro de 2026

Abilio Brunini critica sessão do STF como 'constrangedora' e defende reformas no Senado

Prefeito de Cuiabá avalia que mudanças nas eleições senadoras são essenciais para alterar a conduta do Supremo Tribunal Federal

O prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini (PL), expressou desaprovação contundente sobre a sessão realizada no Supremo Tribunal Federal (STF) na terça-feira (15), que abordou questões procedimentais relacionadas ao ministro Alexandre de Moraes e ao caso Banco Master. A discussão foi interrompida após o ministro Flávio Dino solicitar prazo adicional para análise.

Em declarações posteriores, Brunini argumentou que transformações políticas são pré-requisitos para mudanças institucionais. "Sem alterações na composição do Senado e na administração presidencial, a instituição máxima do Judiciário não modificará sua trajetória", ressaltou o gestor municipal, sugerindo que os resultados eleitorais vindouros podem reconfigurar a dinâmica entre os Poderes da República.

A sessão do STF enfocava duas petições distintas originadas do caso Master. A primeira baseava-se em documentação da Polícia Federal contendo presumidas comunicações envolvendo o ministro Moraes, enquanto a segunda apresentava achados que apontam possíveis irregularidades na administração do processo pelo ministro André Mendonça. Nenhuma das questões de mérito foi objeto de julgamento durante a sessão.

Ao comentar as perspectivas eleitorais no Senado mato-grossense, Abilio reafirmou seu apoio a José Medeiros (PL), considerando-o o candidato mais adequado para conduzir as transformações necessárias nas estruturas institucionais. "José Medeiros representa a alternativa viável para promover essa mudança fundamental", avaliou.

O prefeito também manifestou sua posição contrária em relação à candidatura de Janaina Riva (MDB) ao Senado Federal, mantendo esse posicionamento apesar dos acordos de alianças partidárias estabelecidos no estado. "Independentemente das circunstâncias, o MDB encontra-se completamente fora das minhas considerações políticas", finalizou Brunini.